

Alba Torrents González
Imagens em loop: jogo e desejo
na era do realismo capitalista
Sábado, 18 Outubro 2025, 18:30



ALBA TORRENTS GONZÁLEZ é licenciada em Filosofia e mestre em Filosofia Contemporânea pela Universitat Autònoma de Barcelona (UAB). Adicionalmente, é doutorada em Filosofia pela UAB e em Estudos de Comunicação Social pela Universidad Nacional de Córdoba (UNC). Atualmente, é Professora Associada na Faculdade de Estudos da Comunicação, UAB, onde leciona e investiga nos campos da animação e das indústrias culturais e de entretenimento. Entre 2019 e 2024, Alba foi professora de um curso sobre as fundações da teoria de gênero. Alba é membro de dois grupos de investigação: GRECAL, que se foca na circulação cultural entre Espanha, Coreia e Japão, e MUSSOL (UOC), dedicado a problemas da filosofia contemporânea. Durante os seus estudos de doutoramento, González foi premiada com uma bolsa de investigação pela CONICET (Argentina), realizando a sua investigação na CIECS-UNC. Por duas vezes, foi vencedora de uma bolsa da Fundação Japão: primeiro, como investigadora visitante na Universidade Seika Kyoto e no Museu de Manga Internacional de Kyoto, e mais tarde, em 2022, como investigadora de pós-doutoramento no Centro de Arquivo de Estudos do Anime da Universidade Niigata.

ALBA TORRENTS GONZÁLEZ holds a B.A. in Philosophy and an M.A. in Contemporary Philosophy from the Universitat Autònoma de Barcelona (UAB). Additionally, she earned a Ph.D. in Philosophy from UAB and a Ph.D. in Social Communication Studies from the Universidad Nacional de Córdoba (UNC). She is currently an Associate Professor at the Faculty of Communication Studies, UAB, where González teaches and does research in the fields of animation and the cultural and entertainment industries. Between 2019 and 2024, Alba taught a course on the foundations of gender theory. Alba is a member of two research groups: GRECAL, which focuses on cultural circulation between Spain, Korea, and Japan, and MUSSOL (UOC), dedicated to problems of contemporary philosophy. During her doctoral studies, González was awarded a research fellowship from CONICET (Argentina), conducting her research at CIECS-UNC. She has twice been a recipient of a Japan Foundation fellowship: first, as a visiting researcher at Kyoto Seika University and the Kyoto International Manga Museum, and later in 2022, as a postdoctoral fellow at Niigata University's Archive Centre for Anime Studies.

“Esta conferência reflete sobre o papel das imagens no realismo capitalista, entendidas não como mera representação, mas como uma atmosfera que molda o que podemos imaginar e desejar. Com base em Mark Fisher, debato a forma como o capitalismo coloniza o tempo e o desejo, produzindo loops de repetição que excluem alternativas. Em ressonância com Deleuze e Simondon, no entanto, sugiro que o virtual persiste como um potencial inesgotável que resiste à captura. O teórico japonês Azuma Hiroki enriquece esta perspectiva através da sua ideia de “game-like realism” [realismo de jogo], em que as imagens circulam como códigos recombinaíveis em meios populares como o anime e os vídeo-jogos. Ao reunir estas vozes, a conferência propõe que, mesmo dentro dos sistemas de repetição e mercantilização, as imagens podem funcionar como vetores de possibilidade — fendas de onde a imaginação coletiva e o desejo pós-capitalista podem ainda emergir.”

—Alba Torrents González

“Imagens de pensamento” dá título a este ciclo que se propõe pensar as imagens e através das imagens. Com estas conferências procuramos cuidar o que Alexander Kluge chama um “jardim de cooperação”, um lugar que preserva os momentos em que a palavra e a imagem convergem de forma a produzirem algo novo. Trata-se, assim, de criar um espaço de debate e polifonia, um espaço de discrepância e cooperação. Este ciclo iniciou-se em 2020, com a conferência de Stefania Fantauzzi “O vento do pensamento” e teve um segundo momento com R. H. Quaytman, João Barrento, Chantal Benjamin e Lais Benjamin Campos, tendo Walter Benjamin como figura central. Em 2021, pudemos assistir a uma conferência de Laura Llevadot sobre o estatuto político das imagens produzidas durante a pandemia, recebemos Mario Campaña com “A experiência do Mal e a posteridade de Baudelaire”, e tivemos, ainda, a oportunidade de ouvir Begonya Saez Tajafuerce com “Imagem-afecto: Corpo, pensamento e desejo”. Num regresso a Walter Benjamin, acolhemos, em Julho de 2022, Ana Lanfranconi com “Recordação não vivida e imagens que fazem história: uma série de colunas”; em Outubro, recebemos Elena Laurenzi com “A subversão do ícone. Figurações do feminino em María Zambrano” e Fina Birulés com “Arendt, ‘uma entusiasta da reciclagem’. Pensar a partir de fragmentos”. Em 2023, assistimos a “Sangue e tinta de impressão. A violência dos media em Karl Kraus”, por António Sousa Ribeiro, “Natalidade como (possibilidade de) transmissão de um mundo comum ou a ética do/a que passa”, por Teresa Joaquim e “Arte, revolução e o olhar das mulheres criadoras: uma viagem pela Alemanha de Weimar”, por Andrea Pérez Fernández. Começamos 2024 com À. Lorena Fuster e “Por outra imagem de pensamento” e Stefania Fantauzzi, com “Corpo rebelde, corpo vulnerável”, e terminámos com “Imagens da natureza: variações ecofeministas”, por María Xosé Agra Romero. Recebemos, em Julho, Joana Masó e Éric Fassin com “O corpo de Else von Freytag-Loringhoven: Uma crítica ao urinol de Duchamp”, e em Setembro, Rosa Rius Gatell, com “A amizade e o cultivo da atenção em Simone Weil”. É com alegria que acolhemos, hoje, Alba Torrents González, com “Imagens em loop: jogo e desejo na era do realismo capitalista”.

“This talk reflects on the role of images under capitalist realism, understood not as mere representation but as an atmosphere that shapes what we can imagine and desire. Drawing on Mark Fisher, I discuss how capitalism colonizes time and desire, producing loops of repetition that foreclose alternatives. In resonance with Deleuze and Simondon, however, I suggest that the virtual persists as an inexhaustible potential that resists capture. The Japanese theorist Azuma Hiroki further enriches this perspective with his idea of “game-like realism,” where images circulate as recombinable codes within popular media such as anime and video games. By bringing these voices together, the talk proposes that even within systems of repetition and commodification, images can function as vectors of possibility—cracks where collective imagination and post-capitalist desire might still emerge.”

—Alba Torrents González

“Thought-Images” gives title to this cycle which aims to think images and through images. With these conferences, we seek to take care of what Alexander Kluge calls a “garden of cooperation,” a place that preserves those moments when word and image converge to produce something new. The aim is to create a space for debate and polyphony, a space for discrepancy and cooperation. This cycle began in 2020, with Stefania Fantauzzi’s conference “The Winds of Thought,” and had a second moment in October, with R. H. Quaytman, João Barrento, Chantal Benjamin and Lais Benjamin Campos, having Walter Benjamin as central figure. In 2021, we witnessed a conference by Laura Llevadot on the political status of images produced during the pandemic, we celebrated Baudelaire’s bicentennial, with Mario Campaña’s conference “The Experience of Evil and Baudelaire’s Posterity,” and we had the opportunity to hear Begonya Saez Tajafuerce, with the conference “Image-affect: Body, Thought and Desire.” In a return to Walter Benjamin, we welcomed, in July 2022, Ana Lanfranconi with “Unlived Remembrance and Images that Make History: A Series of Columns.” In October we welcomed Elena Laurenzi with “The Subversion of the Icon. Figurations of the Feminine in María Zambrano,” and Fina Birulés with “Arendt, ‘an enthusiastic recycler.’ Thinking from Fragments.” In 2023, we welcomed “Blood and Printing Ink. Media Violence in Karl Kraus,” by António Sousa Ribeiro, “Natality as (Possibility of) Transmission of a Common World or the Ethics of the One Who Passes,” by Teresa Joaquim, and Andrea Pérez Fernández with “Art, Revolution, and the Gaze of Women Creators: a Journey Through Weimar Germany.” We started 2024 with Á. Lorena Fuster with “Towards Another Thought-Image,” and Stefania Fantauzzi, with “Rebellious Body, Vulnerable Body,” and we concluded with “Images of Nature: Ecofeminist Variations,” by María Xosé Agra Romero. In July, we welcomed Joana Masó and Éric Fassin with “The Body of Else von Freytag-Loringhoven: A Critique of Duchamp’s Urinal,” and in September Rosa Rius Gatell, with “Friendship and the Cultivation of Attention in Simone Weil.” Today, we are delighted to welcome Alba Torrents González with “Looped Images: Play and Desire in the Age of Capitalist Realism”.

Curadoria do ciclo / Cycle curators: Susana Camanho e/and Emídio Agra

Tradução e edição / Translation and copy-editing:

Carolina Figueiro, Rita Senra

Produção / Production: Carolina Figueiro,

Pedro Huet, Rita Senra

Design: Mlacedo Cannatà

Programa Editorial / Editorial programme:

Maria João Mlacedo

A equipa do Sismógrafo é composta por / Sismógrafo’s team is composed by: Dário Cannatà, Letícia Costelha,

Carolina Figueiro, Pedro Huet, Maria João Mlacedo,

Hernâni Reis Baptista, Rita Senra e/and

João Pedro Trindade

Sismógrafo tem o apoio de



REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA

dgARTES
DIREÇÃO-GERAL
DAS ARTES



rpac
rede portuguesa
de arte contemporânea

Apoio Criatório
Porto.



GIN

artworks

www.sismografo.org / Quarta-feira a Sábado 15:00–19:00.
Rua do Heroísmo 318. Porto, Portugal

sismógrafo

sismógrafo

Quarta-feira a sábado / Wednesday to Saturday 15:00–19:00. Rua do Heroísmo 31B. Porto, Portugal / www.sismografo.org

